



REGIMENTO INTERNO DE ACREDITAÇÃO E CONCESSÃO DO SELO DE QUALIDADE EDUCACIONAL FECA

PREÂMBULO

O Selo de Qualidade FECA é o instrumento oficial de aferição, auditoria e reconhecimento internacional da *Federación de las Escuelas de Cinofilia de la América*. Inspirado nos padrões internacionais de gestão de qualidade educacional, o “Selo” atesta que os cursos ministrados pelas instituições de ensino federadas cumprem os requisitos técnicos, éticos, pedagógicos e de bem-estar animal estabelecidos pela FECA, garantindo a excelência na formação de profissionais do ecossistema cinófilo nas Américas.

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS DO SELO DE QUALIDADE

Artigo 1º – O Sistema de Acreditação FECA tem como finalidade:

- **a) Padronizar:** Estabelecer uma matriz curricular mínima e critérios de avaliação unificados para os cursos das escolas membros.
- **b) Chancelar:** Conferir legitimidade internacional aos diplomas emitidos pelas instituições federadas, permitindo a mobilidade e o reconhecimento do profissional em diferentes países.
- **c) Credenciar:** Emitir a Carteira Funcional Internacional FECA para alunos egressos de cursos acreditados, inserindo o profissional num registro continental unificado e habilitando-o para o exercício técnico com o aval da Federação.
- **d) Valorizar:** Estimular a melhoria contínua da infraestrutura, corpo docente e metodologia de ensino das escolas associadas.

Artigo 2º – A consecução dos objetivos listados no artigo anterior dar-se-á mediante a aplicação de uma Matriz de Avaliação de Conformidade, cabendo à FECA auditar e chancelar exclusivamente os cursos que demonstrarem aderência técnica e operacional aos “Pilares de Qualidade” instituídos neste Regimento.

CAPÍTULO II – DOS PILARES DE AVALIAÇÃO (OS 4 EIXOS DA QUALIDADE)

Artigo 3º – Para a obtenção do Selo de Qualidade FECA, o curso submetido pela instituição de ensino federada será avaliado com base nos seguintes eixos fundamentais:

1. Qualidade Pedagógica e Conteúdo Programático

- **a)** O curso deve possuir uma carga horária mínima compatível com a complexidade da disciplina profissionalizante proposta.
- **b)** O conteúdo deve equilibrar de forma clara a fundamentação teórica e a prática supervisionada, atendendo aos requisitos mínimos de formação exigidos pela Federação.

2. Qualificação e Reconhecimento do Corpo Docente

- **a)** Os professores, instrutores e palestrantes devem ser, obrigatoriamente, profissionais atuantes que dominem com excelência prática a atividade ensinada, demonstrando capacidade real de execução e aplicação do conteúdo ministrado.
- **b)** O saber prático e a competência técnica do ministrante devem ser amplamente chancelados pelo mercado cinófilo ou formalmente reconhecidos pelas instituições de cinofilia oficiais, atestando sua reputação e histórico de sucesso no desenvolvimento daquela atividade.



3. Bem-Estar Animal, Ética e Conformidade Legal

- **a)** Toda e qualquer atividade prática ou pedagógica com cães deve seguir estritamente a legislação vigente do país, estado ou município onde o curso está sendo ministrado, incluindo os regulamentos vigentes das instituições ecléticas de cinofilia e registro cinológico.
- **b)** A manutenção da completa condição de bem-estar dos animais em uso pedagógico deve ser realizada de forma inteiramente responsável, sendo terminantemente vedado o uso de métodos punitivos severos ou ferramentas que causem sofrimento físico ou psicológico.
- **c)** As práticas de ensino devem estar indissociavelmente coladas aos princípios éticos que sustentam a atividade cinófila e o respeito à dignidade animal.

4. Infraestrutura Acadêmica e Modalidades de Ensino (Presencial e EAD)

- **a) Para Cursos Presenciais:** As atividades devem ser ministradas em ambientes adequados para o pleno aproveitamento do aluno, dotados de toda a infraestrutura física, técnica e de segurança necessária para o aprendizado teórico e prático.
- **b) Para Cursos à Distância (EAD):** A instituição deve comprovar a utilização de ambiente virtual de aprendizagem (plataforma) estável, que garanta o suporte ao aluno, disponibilização clara de materiais didáticos de apoio e um sistema transparente de avaliação e controle de frequência.

CAPÍTULO III – DO RITO DE CONCESSÃO E AUDITORIA

Artigo 4º – O processo de obtenção do Selo de Qualidade iniciará por provocação da escola federada interessada, mediante o envio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e documentos comprobatórios à Diretoria Técnica da FECA.

Artigo 5º – A aprovação do curso concederá o direito de uso do Selo de Qualidade FECA estritamente para a grade curricular avaliada, pelo prazo de 4 (quatro) anos, renovável por igual período após revisão simplificada.

CAPÍTULO IV – DA EMISSÃO DA CARTEIRA FUNCIONAL INTERNACIONAL

Artigo 6º – A Carteira Funcional Internacional FECA será emitida exclusivamente para os alunos que concluírem com aproveitamento os cursos devidamente acreditados com o Selo de Qualidade.

Artigo 7º – Caberá à escola federada ministrante do curso enviar à FECA a listagem oficial dos alunos aptos, acompanhada dos dados necessários para a inclusão no Registro Continental Unificado.

- **Parágrafo Único:** A veracidade e a validação digital da Carteira Funcional dar-se-á por meio de código de verificação único ou QR Code apontando para o banco de dados oficial no portal da Federação.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E SANÇÕES

Artigo 8º – O uso indevido do Selo de Qualidade FECA em cursos não auditados, ou a complacência com práticas que violem o eixo de Bem-Estar Animal e Ética deste regimento, ensejará a suspensão imediata da acreditação do curso e a abertura de processo administrativo junto à Diretoria da FECA, podendo resultar na perda da filiação da escola.

Artigo 9º – Os casos omissos neste Regimento Interno serão deliberados e resolvidos soberanamente pela Diretoria Executiva da FECA.



REGLAMENTO INTERNO DE ACREDITACIÓN Y CONCESIÓN DEL SELLO DE CALIDAD EDUCATIVA FECA

PREÁMBULO

El Sello de Calidad FECA es el instrumento oficial de medición, auditoría y reconocimiento internacional de la *Federación de las Escuelas de Cinofilia de la América*. Inspirado en los estándares internacionales de gestión de la calidad educativa, el “Sello” certifica que los cursos dictados por las instituciones de enseñanza federadas cumplen con los requisitos técnicos, éticos, pedagógicos y de bienestar animal establecidos por la FECA, garantizando la excelencia en la formación de profesionales del ecosistema cinófilo en las Américas.

CAPÍTULO I – DE LOS OBJETIVOS DEL SELLO DE CALIDAD

Artículo 1º – El Sistema de Acreditación FECA tiene como finalidad:

- **a) Estandarizar:** Establecer una malla curricular mínima y criterios de evaluación unificados para los cursos de las escuelas miembros.
- **b) Refrendar:** Conferir legitimidad internacional a los diplomas emitidos por las instituciones federadas, permitiendo la movilidad y el reconocimiento del profesional en diferentes países.
- **c) Acreditar:** Emitir la Credencial Funcional Internacional FECA para alumnos egresados de cursos acreditados, incorporando al profesional en un registro continental unificado y habilitándolo para el ejercicio técnico con el aval de la Federación.
- **d) Valorar:** Estimular la mejora continua de la infraestructura, cuerpo docente y metodología de enseñanza de las escuelas asociadas.

Artículo 2º – La consecución de los objetivos enumerados en el artículo anterior se realizará mediante la aplicación de una Matriz de Evaluación de Conformidad, correspondiendo a la FECA auditar y refrendar exclusivamente los cursos que demuestren adherencia técnica y operativa a los “Pilares de Calidad” instituidos en este Reglamento.

CAPÍTULO II – DE LOS PILARES DE EVALUACIÓN (LOS 4 EJES DE LA CALIDAD)

Artículo 3º – Para la obtención del Sello de Calidad FECA, el curso presentado por la institución de enseñanza federada será evaluado sobre la base de los siguientes ejes fundamentales:

1. Calidad Pedagógica y Contenido Programático

- **a)** El curso debe contar con una carga horaria mínima compatible con la complejidad de la disciplina profesionalizante propuesta.
- **b)** El contenido debe equilibrar de manera clara la fundamentación teórica y la práctica supervisada, cumpliendo con los requisitos mínimos de formación exigidos por la Federación.

2. Calificación y Reconocimiento del Cuerpo Docente

- **a)** Los profesores, instructores y ponentes deben ser, obligatoriamente, profesionales activos que dominen con excelencia práctica la actividad enseñada, demostrando capacidad real de ejecución y aplicación del contenido dictado.
- **b)** El saber práctico y la competencia técnica del docente deben estar ampliamente respaldados por el mercado cinófilo o formalmente reconocidos por las instituciones de cinofilia oficiales, certificando su reputación e historial de éxito en el desarrollo de dicha actividad.



3. Bienestar Animal, Ética y Conformidad Legal

- **a)** Toda actividad práctica o pedagógica con canes debe ceñirse estrictamente a la legislación vigente del país, departamento o municipio donde se dicte el curso, incluyendo las normativas vigentes de las instituciones eclécticas de cinofilia y registro cinológico.
- **b)** El mantenimiento de la condición integral de bienestar de los animales en uso pedagógico debe realizarse de forma enteramente responsable, quedando terminantemente prohibido el uso de métodos punitivos severos ou herramientas que causen sufrimiento físico o psicológico.
- **c)** Las prácticas de enseñanza deben estar indisolublemente vinculadas a los principios éticos que sustentan la actividad cinófila y el respeto a la dignidad animal.

4. Infraestructura Académica y Modalidades de Enseñanza (Presencial y EAD)

- **a) Para Cursos Presenciales:** Las actividades deben dictarse en ambientes adecuados para el pleno aprovechamiento del alumno, dotados de toda la infraestructura física, técnica y de seguridad necesaria para el aprendizaje teórico y práctico.
- **b) Para Cursos a Distancia (EAD / Virtual):** La institución debe demostrar la utilización de un entorno virtual de aprendizaje (plataforma) estable, que garantice el soporte al estudiante, la disponibilidad clara de materiales didácticos de apoyo y un sistema transparente de evaluación y control de asistencia.

CAPÍTULO III – DEL PROCESO DE CONCESIÓN Y AUDITORÍA

Artículo 4º – El proceso de obtención del Sello de Calidad se iniciará a solicitud de la escuela federada interesada, mediante el envío del Proyecto Pedagógico del Curso (PPC) y los documentos sustentatorios a la Dirección Técnica de la FECA.

Artículo 5º – La aprobación del curso otorgará el derecho de uso del Sello de Calidad FECA estrictamente para la malla curricular evaluada, por un plazo de 4 (cuatro) años, renovable por el mismo período previa revisión simplificada.

CAPÍTULO IV – DE LA EMISIÓN DE LA CREDENCIAL FUNCIONAL INTERNACIONAL

Artículo 6º – La Credencial Funcional Internacional FECA se emitirá exclusivamente para los alumnos que concluyan satisfactoriamente los cursos debidamente acreditados con el Sello de Calidad.

Artículo 7º – Corresponderá a la escuela federada que dicta el curso enviar a la FECA la nómina oficial de los alumnos aptos, acompañada de los datos requeridos para su inclusión en el Registro Continental Unificado.

- **Parágrafo Único:** La autenticidad y la validación digital de la Credencial Funcional se realizarán por medio de un código de verificación único o un código QR enlazado a la base de datos oficial en el portal de la Federación.

CAPÍTULO V – DE LAS DISPOSICIONES FINALES Y SANCIONES

Artículo 8º – El uso indebido del Sello de Calidad FECA en cursos no auditados, o la complacencia con prácticas que vulneren el eje de Bienestar Animal y Ética de este reglamento, dará lugar a la suspensión inmediata de la acreditación del curso y a la apertura de un proceso administrativo ante la Directoría de la FECA, lo cual podría resultar en la pérdida de la afiliación de la escuela.

Artículo 9º – Los casos no previstos en este Reglamento Interno serán deliberados y resueltos con carácter soberano por la Junta Directiva Ejecutiva de la FECA.